

JUNHO DE 2026

ORAR COM O REDENTOR



São Geraldo Majela e o amor à Eucaristia

1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco .

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2- CANTO INICIAL

1- Tanta gente vai andando na procura de uma luz. Caminhando na esperança, se aproxima de Jesus. No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. Comunica Sua palavra, vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, que o milagre vai acontecer (Bis).

2- Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor. Quando for acumulado, gera morte, traz a dor. Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação. O milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3- SÃO GERALDO MAJELA E O AMOR À EUCARISTIA

Dir.: No coração da fé cristã pulsa a Eucaristia, mistério de amor extremo, onde Deus se entrega totalmente ao ser humano. Não se trata apenas de um rito sagrado, mas do acontecimento permanente do amor pascal, no qual Cristo continua a dizer à Igreja: “Eu estou convosco todos os dias” (Mt 28,20). Teologicamente, a Eucaristia é o ápice da Revelação do amor de Deus. Nela, o Verbo encarnado assume até o fim a lógica do amor oblato: um amor que não retém nada para si, mas se faz dom.

T.: Amar a Eucaristia é reconhecer que Deus escolheu permanecer vulnerável, pequeno, escondido, para estar próximo de cada pessoa.



Leitor 1: A Eucaristia também revela a verdade do amor cristão: quem comunga o Corpo de Cristo é chamado a tornar-se corpo entregue. Não se pode separar altar e vida. O amor recebido no sacramento exige continuidade na existência concreta, especialmente no serviço aos pobres, na reconciliação, na misericórdia cotidiana. Como afirma Santo Agostinho, ao recebermos a Eucaristia, ouvimos interiormente: “Sede o que recebeis”.

T.: Amar a Eucaristia é deixar-se transformar por um amor que se faz presença, comunhão e missão.

Leitor 2: “Geraldo imitava, em casa, a Igreja ao expor muitas imagens de santos; imitava o sacerdote que celebra a Missa. Faltava a comunhão, e ele, com sete a oito anos, se aproximou do altar para comungar, mas o sacerdote passou adiante. Mas, de noite foi-lhe dada a comunhão pelas mãos de São Miguel Arcanjo”(CAPONE, p. 133).

T.: “Portanto, Geraldo descobriu a existência de uma outra dimensão da realidade que o cerca, e daí vem a ele Jesus na Eucaristia” (Ibid.).

4- PALAVRA DE DEUS – Lc 24, 13-35

Aclamação ao Evangelho (música à escolha)

Do Evangelho de São Lucas:

Neste mesmo dia, dois discípulos caminhavam para uma aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios. Iam conversando entre si a respeito de tudo o que havia acontecido. Enquanto conversavam e discutiam juntos, Jesus em pessoa aproximou-se e foi caminhando com eles. Mas seus olhos estavam impedidos de reconhecê-lo. Ele perguntou-lhes então: “De que assunto falais pelo caminho?” Eles pararam, com tristeza no rosto. Um deles, chamado Cléofas, respondeu-lhe: “És o único peregrino em Jerusalém que ignora o que ali se passou nestes dias!” “Que foi?”, perguntou ele. Disseram-lhe: “O que aconteceu a Jesus, o Nazareno, que era um profeta poderoso em obras e em palavras diante de Deus e de todo o povo. Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que fosse ele o que haveria de libertar Israel; mas, além de tudo isso, já faz três dias que estas coisas aconteceram. Verdade é que algumas mulheres de nosso grupo nos deixaram espantados: foram ao sepulcro, de madrugada, e não acharam seu corpo. Voltaram dizendo que lhes apareceram anjos, os quais afirmaram que ele está vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e acharam as coisas conforme as mulheres disseram; mas a ele não o viram...” Então ele lhes disse: “Homens sem inteligência, como vosso coração é lento para crer tudo o que os profetas anunciaram! Não era necessário que o Cristo sofresse estas coisas para entrar em sua glória?” E, começando por Moisés e percorrendo todos os profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que lhe dizia respeito.



Ao chegarem perto da aldeia para onde iam, ele deu a entender que ia para mais longe. Mas insistiram com ele, dizendo: “Fica conosco, porque já é tarde e o dia já se acaba”. Ele entrou para ficar com eles. Estando à mesa com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partir, deu-o a eles. Neste momento, os olhos deles se abriram e o reconheceram; mas ele desapareceu de sua vista. Disseram então um ao outro: “Não é verdade que nosso coração ardia em nós quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” Partiram imediatamente de volta a Jerusalém, onde encontraram reunidos os Onze e seus companheiros, que diziam: “É verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” Então eles contaram o que lhes sucedera no caminho e como o haviam reconhecido ao partir o pão. Palavra da Salvação.

(Tempo de silêncio – A eucaristia é o alimento dos discípulos de Jesus Cristo; por ela se recebe a energia vital do Reino de Deus).

5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: “A Igreja recebeu a Eucaristia de Cristo seu Senhor, não como um dom, embora precioso, entre muitos outros, mas como o dom por excelência, porque dom d'Ele mesmo, da sua Pessoa na humanidade sagrada, e também da sua obra de salvação. Esta não fica circunscrita no passado, pois “tudo o que Cristo é, tudo o que fez e sofreu por todos os homens, participa da eternidade divina, e assim transcende todos os tempos e em todos se torna presente” (EE 11).

T.: “**A Eucaristia é um tesouro inestimável: não só a sua celebração, mas também o permanecer diante dela fora da Missa permite-nos beber na própria fonte da graça (EE 25)**”.

Leitor 2: “Hoje torna-se necessário redescobrir que Jesus Cristo não é uma simples convicção privada ou uma doutrina abstrata, mas uma pessoa real cuja inserção na história é capaz de renovar a vida de todos. Por isso, a Eucaristia, enquanto fonte e ápice da vida e missão da Igreja, deve traduzir-se em espiritualidade, em vida “segundo o Espírito” (Rm 8, 4s; cf. Gl 5, 16.25). É significativo que São Paulo, na passagem da Carta aos Romanos onde convida a viver o novo culto espiritual, apele ao mesmo tempo para a necessidade de mudar a própria forma de viver e pensar: “Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito” (12, 2) (Sacramentum Caritatis 77).

T.: “**Deste modo, o Apóstolo das Gentes põe em evidência a ligação entre o verdadeiro culto espiritual e a necessidade duma nova maneira de compreender a existência e orientar a vida. Constitui parte integrante da forma eucarística da vida cristã a renovação da mentalidade (Ibid.).**



6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 1: “Desde a infância de São Geraldo, Jesus eucarístico foi o centro de sua vida espiritual, não só na comunhão de cada dois dias, mas indo muitas vezes à igreja e lá permanecendo por muito tempo” (CAPONE, p. 134).

T.: “A devoção de adorar Jesus sacramentado é, depois dos sacramentos, a primeira de todas as devoções, a mais agradável a Deus e a mais útil para nós” (Santo Afonso).

Leitor 2: “Certamente o Senhor que está vivo e presente de modo todo particular no Tebernáculo, via Geraldo, foi a tradição constante atestada por muitas testemunhas no processo canônico do ordinário Muro Lucano, que o Senhor tinha chamado de ‘louquinho’”. (CAPONE, p. 135).

T.: “Eu sei por tradição que o irmão Geraldo em nossa Catedral, passando debaixo do púlpito diante do cibório, entendeu que ali foi-lhe dito: Tu és um louco. E ele respondeu: Mais louco és tu, que voluntariamente estás aí encarcerado” (Ibid.).

7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, rezemos:

T.: Jesus, pão do céu e pão dos anjos, interceda por nós.

1: Para que a Eucaristia produza em nós os frutos da perseverança e a fidelidade missionária, rezemos.

2: Que a devoção à Santíssima Eucaristia alimente nossa fé, nossa esperança e a nossa prática caridosa, rezemos.

3: Para que nossos vocacionados sejam sinais vivos de Jesus em sua família e comunidade, rezemos.

4: Preces Espontâneas

(Pai Nosso)



8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

9- CANTO FINAL

Aqui se faz a vontade de Deus, como Deus quer, enquanto quiser. Assim Geraldo viveu sua vida, e foi feliz e foi de Deus.